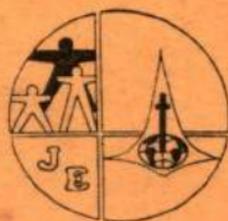




QUERO CANTAR AO SENHOR



As canções deste cancionário foram compiladas por
Dorival I. Ristoff.
Secretário Geral da JE

Pedidos de cadernos e cassetes devem ser
dirigidos à

EDITORA SINODAL

Cx. P. 11 – Tel.: (0512) 92-2399

93000 - SÃO LEOPOLDO - RS

Composição e Impressão: **GRÁFICA SINODAL**

ESSE É O NOSSO DEUS

Estr.: ^{Fá} Quero ^{Lá⁷} cantar ^{Sib} ao Senhor Salmo 146

^{Ré⁷} ^{sol} Sempre ^{Dó⁷} enquanto eu viver.

^{lá} Hei de provar ^{ré} seu amor,

^{sol} ^{Fá} ^{Dó⁷} ^{Fá}
seu valor e seu poder.

1. ^{Fá} Por ^{Fá⁷} melhor que seja alguém

^{Sib} Chega o dia em que há de ^{Fá} faltar

^{Fá} só o Deus vivo a ^{ré} palavra mantém

^{sol} ^{Dó⁷}
e jamais há de falhar.

2. Nosso Deus põe-se do lado
dos famintos e injustiçados,
dos pobres e oprimidos,
dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus,
que exploram sem compaixão,
mas dá força ao braço dos bons,
que sustentam o peso do irmão.

4. Esse é o nosso Deus.
Seu poder permanece sempre.
Sua força é a força da gente
vamos todos louvar nosso Deus.

Quero cantar ao Senhor. . .

O HOMEM À IMAGEM DE DEUS

Sol
O homem à imagem de Deus feito pra ser feliz
Ré Sol
Mas só chegará à plenitude do ser se viver como
mi Ré⁷ Sol
Cristo seu libertador.

1. mi lá Si⁷ mi
Pelo dom da liberdade, ganha o homem em dignidade
lá mi Si⁷
E por ser filho de Deus, seu destino é o céu.
mi lá Si⁷ mi
Colocado neste mundo, seu direito mais profundo
lá mi Si⁷ mi Sol
É sua vida, ser pessoa, garantido pelo amor.

2. Deus deu tudo para todos, veio o homem e a seu modo
Estes bens distribuiu, rico e pobre então surgiu.
Mas a base da verdade é a justiça e a igualdade
Todo o homem tem direito de atingir o bem comum.

3. Apesar das divergências, o apelo à consciência
Faz-nos hoje decidir, mudaremos o nosso agir.
O evangelho é exigente, mas o Cristo está presente
Renovando nossa terra, novos céus fará nascer.

4. É dever de toda a Igreja defender quem quer que seja
Da injustiça e opressão, dar ao fraco proteção.
Cristo, Verbo encarnado, foi também na cruz pregado
E hoje é força, é sustento, de quem segue os passos seus.

PAI NOSSO

- Sol Dó F á Dó
 Nosso pai no céu
 lá ré Sol⁷ Dó
 Teu nome santificamos
- Sol⁷ Dó
 Teu Reino venha
- Sol⁷ Dó
 E a tua vontade
 lá mi lá mi F á Sol⁷ Dó
 No céu e na terra se faça.
 lá mi F á Dó
 Nosso cotidiano
 F á Sol⁷ Dó
 Pão dá-nos hoje.
- Sol⁷ Dó
 E as nossas ofensas
 Sol⁷ Dó
 Queiras perdoar
 lá mi lá mi F á
 Assim como nos perdoamos
 Sol⁷ Dó
 a quem nos ofenda.
- mi lá F á
 Em tentação
 Sol Dó
 Não nos deixes cair
 lá mi lá mi
 Mas livra-nos, Senhor,
 F á Sol⁷ Dó
 de todos os males,
- Sol⁷ Dó Sol
 Pois teu é o Reino, o poder
 Dó
 e a glória,
 lá mi lá mi F á Sol Dó
 Eternamente. Amém.

EU TRILHO A OBSCURA ESTRADA

1. ^{mi} Eu ^{lá} trilho ^{mi} a obscura estrada,

^{lá} batendo ^{mi} o meu tambor.

^{Sol} Indago ^{Ré⁷} a obscura ^{Sol} estrada,

^{Dó} Indago-^{lá} a ^{mi} sem ^{mi} temor,

^{lá} Indago-^{mi} a todos ^{lá} os ^{mi} dias,

^{lá} ao som ^{mi} do tambor ^{mi} a rufar.

^{Sol} Indago ^{Ré⁷} a todos ^{Sol} os dias,

^{Dó} irmão, ^{mi} vem ^{Si⁷} me acompanhar.

^{Mi} ^{Si⁷} ^{Mi} ^{Lá}
Escrib: Espera, irmão, dá volta, irmão

^{Mi} ^{Si⁷} ^{Mi}
e deixa de te iludir.

^{Si⁷} ^{Mi}
Conheço a estrada que leva,

^{Lá} ^{Mi} ^{Si⁷} ^{Mi}
irmão, que nos leva ao grande porvir.

^{Lá}
Vem já agir sem tempo a perder

^{Mi} ^{Si⁷}
enquanto tu vês esta luz.

^{Mi} ^{Si⁷} ^{Mi} ^{Lá}
Deus, é o Senhor e nos quer proteger

^{Mi} ^{Si⁷}
pois o irmão por nós clama,

^{Mi} ^{Lá}
o irmão por nós clama,

^{Mi} ^{Si⁷} ^{Mi}
confiando em Cristo Jesus.

2. Irmão, a estrada é obscura
 e o meu rosto é obscuro também,
 Irmão, desconheces a estrada.
 E a sujeira é a lágrima também.
 Não ouves o som dos tambores,
 o som dos tambores a rufar?
 Meu trilho é a obscura estrada,
 e não há quem me queira acompanhar.

A JUSTIÇA

mi Si⁷
 Eu quero ver a justiça
 mi
 Eu quero ver a verdade,
 Mi⁷ lá
 Eu quero ver dignidade
 Dó⁷ Si⁷ mi
 Pra todo homem poder viver.

1. Ó Cristo, mostra a justiça e mostra-nos
 Si⁷ mi Si⁷ Dó
 o irmão, pois cegos nós nos fazemos
 Dó Si⁷ mi
 diante da situação.

2. A verdade ensinada por Cristo nosso
 Senhor, / é a luz e o caminho que leva
 para o Pai.
3. Tu queres a humildade e estendes a
 Tua mão, / aos perdidos e aos fracos
 que estão na escuridão.

O CÂNTICO DO SERVO

Is 42.1-4

1. ^{sol} Somos o servo de Deus,
^{dó} ^{sol}
 somos o servo de Deus.

Somos escolhidos
^{dó}
 e temos seu apoio.
^{sol}
 por sua preferência
^{dó} ^{sol}
 nós temos seu Espírito
^{sol}
 para o direito levar
^{dó}
 e para todas nações.

2. Humilde e fraco é o servo,
 não ambiciona a opressão,
 não é demagogo,
 nem grita pelas ruas.
 Em sua persistência
 terá o seu consolo.
 Servo humilde a lutar
 quer o direito levar.

3. Servo é o povo que luta
 por uma vida mais justa.
 Luta pela terra,
 da qual tem a promessa.
 Assim na longa estrada
 está num novo êxodo.
 E não desanimará
 até o direito erguer.

VIRA VIRA

Lá Ré dó# si
 Estrib.: Todas as coisas, vira, vira, vira
 Mi Lá Ré do# si
 Tem a sua hora, vira, vira, vira.
 Ré dó# si Mi⁷ Lá
 Todos anseiam seu tempo sob o céu.

- Mi Lá
 1. Tempo de nascer e tempo de morrer
 Mi Lá
 Tempo de plantar e tempo de colher
 Mi Lá
 Tempo de matar e tempo de curar
 Ré dó# si Mi Lá
 Tempo de rir e tempo de chorar.
2. Tempo de construir, tempo de derrubar
 Tempo de dançar e tempo de prantear
 – Tempo de pedras espalhar
 Tempo de pedras ajuntar.
3. Tempo de amar e tempo de odiar
 Tempo de guerra e tempo de paz,
 – E tempo de se abraçar,
 Tempo de afastar-se do abraço.
4. Tempo de buscar e tempo de perder
 Tempo de rasgar e tempo de coser
 Tempo de amar e tempo de odiar,
 Tempo de paz, e juro, ainda há tempo.

PESCADOR DE HOMENS

(Lc 5.1-10)

Dó Sol⁷ Dó Dó⁷
 Tu . . . vieste à margem do lago

Fá Sol
 Não buscaste nem sábios, nem ricos,

Dó Sol⁷ Dó Dó⁷
 Queres somente que eu te siga.

Fá Dó, lá
 Senhor olhaste em meus olhos
 ré Sol Dó Dó⁷
 e sorrindo, disseste meu nome

Fá Dó lá
 Lá na areia, deixei o meu barco
 ré Sol Dó
 E contigo vou buscar outro mar.

Tu . . . sabes tudo que eu tenho
 No meu barco não há ouro nem espada
 Somente redes e meu trabalho.

Tu . . . Necessitas de mim
 Do meu trabalho que a outros descansa
 Amor que quero seguir amando.

Tu . . . Pescador de outros lagos
 Ânsia eterna de homens que esperam
 Meu bom amigo que assim me chamas.

Ó VINDE VÓS OS POVOS

^{ré}
Ó vinde vós, os povos, de todas as nações

^{ré} erguei-vos e cantai com ^{la} alegria.

^{Do} ^{ré} ^{lá} ^{ré}
Fazei ali soar a nova melodia,

^{sol} ^{Mi} ^{Lá}
que Jesus Cristo traz libertação.

^{ré}
É tempo de romper a vil escravidão

que em vós exercem homens ou ^{lá} idéias. . .

^{Dó} ^{ré} ^{lá} ^{ré}
É tempo de dizer que só Deus pode ser

^{sol} ^{Mi} ^{Lá}
o único Senhor da humanidade.

^{ré} ^{Dó} ^{ré} ^{lá} ^{Sib}
A verdade vos libertará, sereis em Cristo

^{Lá}
verdadeiramente livres.

^{ré} ^{Dó} ^{ré} ^{lá}
Vinde todos, sim, e vinde já e

^{Sib} ^{sol} ^{Lá} ^{ré}
celebrai com alegria vossa libertação.

E vós, os oprimidos, e vós, os explorados,

E vós, os que viveis em agonia

e vós, os servos, coxos, vós cativos, sós,

sabei que em breve vem o novo dia.

Um dia de justiça, um dia de verdade,

um dia em que haverá na terra paz,

em que será vencida, a morte pela vida,

a escravidão, enfim, acabará.

SEU NOME É JESUS CRISTO

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome

e grita pela boca dos famintos;

E a gente, quando vê, passa adiante,

Às vezes pra chegar depressa à igreja.

Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa

E dorme pelas beiras da calçada

E a gente, quando vê, apressa o passo

E diz que ele dormiu embriagado.

/: ENTRE NÓS ESTÁ E NÃO O CONHECEMOS,

ENTRE NÓS ESTÁ E NÓS O DESPREZAMOS. : /

2. Seu nome é Jesus Cristo e analfabeto,

E vive mendigando um subemprego;

E a gente quando o vê, diz: "É um à-toa!"

Melhor que trabalhasse e não pedisse . . .

Seu nome é Jesus Cristo e está doente,

E vive atrás das grades da cadeia:

E nós tão raramente vamos vê-lo. . .

Sabemos que ele é um marginal.

3. Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento
 Por um mundo de amor e de justiça;
 Mas, logo que contesta pela paz,
 A ordem o obriga a ser de guerra
 Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto
 E vive nos imundos meretrícios;
 Mas muitos o expulsam da cidade
 Com medo de estender a mão a ele.
 Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem
 Que vive neste mundo ou quer viver;
 Pois pra ele não existem mais fronteiras
 Só quer fazer de nós todos irmãos.

DEUS É MEU AMPARO

^{mi} Deus é meu amparo, ^{lá} minha fortaleza,

^{Si⁷} Meu consolo forte na ^{mi}tribulação.

Ainda que se mudem os montes pelo ^{lá}mar,

^{Si⁷} Ainda que a terra ^{mi}trema, nós ^{Si⁷} podemos ^{mi}confiar.

^{Si⁷} Céus e terra ^{Si⁷} poderão passar,

^{mi} Mas sua palavra não ^{mi}passará.

^{lá} Não, não, não ^{mi}passará, ^{Si⁷} ^{mi}

^{lá} Não, não, não ^{mi}passará, ^{Si⁷} ^{mi}

SE MEU IRMÃO ESTENDE A MÃO

^{Fá} Se meu irmão estende a mão ^{Dó⁷}
 E pede um pouco de pão, ^{Fá}
 E eu não respondo, ou digo não, ^{Dó⁷}
 Errei de rumo e direção. ^{Fá}
 Nesta mesa de perdão ^{Dó⁷}
 O pão e o vinho elevarei ^{Fá}
 E, pensando em meu irmão, ^{Dó⁷}
 O meu Senhor receberei. ^{Fá}

Quero ver no meu irmão a imagem dele, ^{Sib sol}
 Meu irmão que até nem tem ^{Dó⁷}
 O necessário pra ter paz. ^{Fá}
 Quero ser pro meu irmão a resposta dele, ^{Sib sol}
 Eu que vivo mais feliz ^{Dó⁷}
 E às vezes tenho até demais. ^{Fá /so. Dó⁷ Fá}

O corpo e sangue do Senhor
 O corpo e sangue de um irmão
 O mesmo Pai e o mesmo amor
 O mesmo rumo e direção.

Nesta mesa do Senhor
 Sou responsável pela paz
 De quem no riso e na dor
 Comigo vai buscar o Pai.

PELA PALAVRA

Estrib.: Ré fá#
 Pela palavra de Deus
 Sol Ré Lá⁷
 Saberemos por onde andar
 Ré fá#
 Ela é luz e verdade
 Sol Lá⁷ Ré
 Precisamos acreditar.

1. Ré Sol
 Cristo me chama,
 Lá Ré
 Ele é pastor.
 si mi
 Sabe meu nome.
 Lá⁷ Ré
 Fala, Senhor.
2. Sei que a resposta
 Vem do meu ser
 Quero seguir-te
 para viver.
3. Mãos estendidas
 Pedem-me um pão
 Devo parti-lo
 Com meu irmão.

POR ISSO É QUE EU CANTO

Dó . Dó⁷ F á
 Por isso é que eu canto

Sol Dó
 e vou cantar

 lá ré
 pois sei que um dia

 Sol⁷ Dó
 nós vai libertar

 Dó⁷ F á
 Jesus é o caminho

 Sol Dó
 nós tá caminhando

 Sol⁷
 para um mundo novo

 Dó
 nós tamo lutando.

 Sol⁷ F á Dó
 1. A nossa esperança realizará

F á Dó Sol⁷ Dó
 toda injustiça vai acabar.

2. Todos orgulhoso

vai ser derrotado.

Quem tá com Jesus

Vai ser libertado.

3. Todos vai ser livre

não tem mais opressão

Jesus é a Vida,

o amor, a união.

4. Vai ser todos igual.

todos como irmão.

Ninguém explora o outro

e não tem ambição.

5. Avareza e egoísmo
vai acabar
E de braços dado
nois vamo cantar.
6. Lá vamo chegar,
ou longe ou pertinho,
pois já enxergamo
que este é o caminho.

HÁ UMA VOZ

Ré Sol Ré
Há uma voz que é para ti a vida

Lá⁷
Há uma luz que o sol pode ofuscar

Ré Sol Ré
Tu tens um Deus, tens um guia noite e dia

mi si Lá Ré Lá
Ao seu chamado tu deves escutar.

Ré Lá Ré⁷ Sol
Deixa esta tristeza para trás

si mi si Lá⁷
Alegria em Cristo encontrarás

Ré Lá Ré⁷ Sol
Deixa esta tristeza para trás

si mi si Lá⁷ Ré
Alegria em Cristo encontrarás — terás.

É infeliz quem a ele não pertence
Sem rumo está, sem amor para doar
Com seu perdão a humanidade vence
E viverá este mundo a melhorar.

QUE ESTOU FAZENDO?

^{ré} ^{Lá⁷} ^{ré}
 Que estou fazendo se sou cristão?
^{sol} ^{Dó} ^{Fá}
 Se Cristo deu-me o seu perdão?
^{sol} ^{mi} ^{Lá⁷} ^{ré}
 Há muitos pobres sem lar, sem pão,
^{sol} ^{ré} ^{Lá} ^{ré}
 Há muitas vidas sem salvação.
^{Dó} ^{Fá}
 Meu Cristo veio para nos remir :
^{Mi} ^{Lá}
 O homem todo sem dividir.
^{ré} ^{Sol} ^{Dó} ^{Fá}
 Não só a alma do mal salvar,
^{Sib} ^{ré} ^{Lá⁷} ^{ré}
 Também o corpo ressuscitar.

Há muita fome no meu país,
 Há muita gente que é infeliz.
 Há criancinhas que vão morrer,
 Há tantos velhos a padecer.
 Milhões não sabem como escrever,
 Milhões de olhos não sabem ler,
 Nas trevas vivem sem perceber
 Que são escravos de outro ser.

Aos poderosos eu vou pregar,
 Aos homens ricos vou proclamar
 Que a injustiça é contra Deus,
 E a vil miséria insulta os céus.
 / : Se Cristo deu-me o seu perdão,
 Que estou fazendo se sou cristão? : /

BÊNÇÃO

Sol Ré⁷
Abençoe-vos o Deus Todo-Poderoso:

Sol Ré⁷ Sol
Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Ide em paz, ide em paz,

Ré⁷
Ó, meus irmãos, e anunciai

Ao mundo inteiro

Sol
Que o Senhor é amor

Ré⁷ Sol
DEMOS GRAÇAS A DEUS.

SALMO 51

Fá ré lá Si^b
Cria em mim, ó Deus,

Fá Dó⁷ ré Lá⁷
um coração mais puro

ré Fá Dó Sib Fá
e renova em mim o teu Espírito,

Fá Sib Fá
Porque aos teus olhos eu não faço o bem.

Dó Sib Fá
Sei que o meu pecado está diante de mim;

Dó Sib Fá Dó⁷ ré Lá Lá
Torna a dar-me a alegria da tua salvação,

ré Fá Dó Sib Fá
abre, Senhor, os meus lábios e eu direi do teu louvor.

POR UM PEDAÇO DE PÃO

1. ^{Mi} Por um pedaço de pão / E por um pouco de vinho
^{Lá} Eu já vi mais de um irmão. / ^{Si⁷} Se desviar do caminho. ^{Mi}
 Por um pedaço de pão / E por um pouco de vinho ^{La}
 Eu também vi muita gente / ^{Mi} Encontrar novamente ^{Si⁷}
 o caminho dos céus. / ^{Mi} Eu também vi muita gente / ^{Lá}
 voltar novamente ao convívio de Deus. ^{Mi} ^{Si⁷}

^{Si⁷}
 POR UM PEDAÇO DE PÃO.
^{Mi}
 E UM POUQUINHO DE VINHO
^{Si⁷}
 DEUS SE TORNOU REFEIÇÃO
^{Mi}
 E SE FEZ O CAMINHO
^{Si⁷ Mi Si⁷ Mi}
 POR UM PEDAÇO DE PÃO (4x).

2. Por um pedaço de pão / e por um pouco de vinho
 eu já vi mais de um irmão / tomar-se um homem mesquinho.
 Por um pedaço de pão / e por um pouco de vinho
 vejo as nações em conflitos / e este mundo maldito
 por não partilhar, / vejo a metade dos homens
 morrendo de fome, sem Deus e sem lar.

3. Por não ter vinho nem pão, / por lhe
faltar a comida / eu já vi mais de um
irmão / desiludido da vida. / E por não
dar do seu pão / e por não dar do seu
vinho / vi quem dizia ser crente
perder de repente os valores morais.
Vi que o caminho da paz / só se faz
com justiça / e direitos iguais.

TESTEMUNHA

Estrib.: Por ti, meu Deus, cantando eu vou
Fá Dó Sol⁷ Dó
Alegria de ser testemunha, Senhor.

- dó dó fá dó
1. É fogo tua palavra, minha boca queimou.
mib Sib Lá^b dó
Meus lábios são chamados, e é cinza minha voz.

Lá^b dó ré dó
Dá medo anunciar, mas tu, tu me dizes:
Mib Sol⁷ Dó
Não temas, contigo estou.

2. Tua palavra é uma carga, minhas costas dobrou.
É brasa tua mensagem, minha língua secou.
Deixa-te queimar, se queres iluminar,
Não temas, contigo estou.
3. Mandas-me que cante com toda a minha voz.
Não sei como cantar tua mensagem de amor.
Os homens me perguntam: Qual é a tua missão?
Eu digo: Testemunha sou.

JOÃO BATISTA

1. ^{Dó} São ^{lá} quase ^{mi} dois mil anos de silêncio
^{lá} e ^{ré} solidão. / Na pia do Batismo corre
^{Sol⁷} ainda o rio ^{Dó} Jordão. / João já foi poeta,
o grande ^{mi} amor de ^{lá} Salomé ; / Agora é
^{ré} feriado de ^{Sol⁷} fogueira e ^{Dó Sol⁷} buscapé.

Estríb.: ^{Dó} Tome, João, ^{Sol⁷} apanhe seu violão
^{Fá} Enfrente esta multidão,
^{Sol} Não deixe ninguém ^{Dó Sol⁷} morrer pagão.
^{Dó} Deus do céu, o mundo é um ^{Sol⁷} carrossel
^{Fá} Inútil você parar
^{Sol⁷} Se a vida não pára de ^{Dó Sol⁷} rodar.

2. No meio da poeira destes séculos em vão
Ficou pelos caminhos a figura de João.
E sua voz ressoa nas imensas catedrais,
Seu povo ainda espera as profecias imortais.
3. Me diga qual o rio que anda agora o pescador,
Que um dia por você foi batizado de Senhor,
Que tenho mil pecados que não são originais;
Amargas ilusões que não se apagam nunca mais.

4. João, um certo dia, foi jogado na prisão;
Prendeu-se a liberdade, mas o pensamento não.
Retorna, meu amigo, vem mostrar aos fariseus
na ponta do chicote a mão pesada do seu Deus.

VEM, SENHOR

^{fá}
Vem, Senhor, vem, Senhor,
^{Do} ^{fá}
Vem libertar o teu povo. (2x)

- ^{sib}
1. Apesar da fome aguda
^{fá}
e da sorte que não muda
^{sib}
Sem casa pra morar
^{fá}
e sem onde se empregar
Este povo / : ^{Sol} ^{Dó⁷} ^{fá} ainda espera a tua vinda :/

2. Apesar de deprimido
por lutar sem ver sentido
Fazer sem ter querido,
por morrer sem ter vivido:
este povo / : ainda espera tua vinda :/

3. Apesar do ateísmo
e das marcas de egoísmo
da cobiça e da ambição
e de tanta solidão:
este povo / : ainda espera tua vinda :/

AMAR COMO JESUS AMOU

Mi Si⁷
 Um dia uma criança me parou
 olhou-me nos meus olhos a sorrir Mi
 caneta e papel na sua mão Si⁷
 tarefa escolar para cumprir Mi
 e perguntou no meio de um sorriso Lá
 o que é preciso para ser feliz? fá# Si Mi

Lá
 Amar como Jesus amou
 Mi
 sonhar como Jesus sonhou
 Si⁷
 pensar como Jesus pensou
 Mi
 viver como Jesus viveu
 Mi⁷ Lá
 sentir o que Jesus sentia
 lá Mi
 sorrir como Jesus sorria
 e ao chegar ao fim do dia fá#
 Si⁷
 eu sei que eu dormiria muito
 Mi
 mais feliz.

Ouvindo o que eu falei ela me olhou
 e disse que era lindo o que eu falei
 pediu que eu repetisse, por favor,
 que não falasse tudo de uma vez
 e perguntou de novo num sorriso :
 o que é preciso para ser feliz?

Depois que eu terminei de repetir
seus olhos não saíam do papel
toquei no seu rostinho a sorrir
pedi que ao transmitir fosse fiel
e ela deu-me um beijo demorado
e ao meu lado foi dizendo assim:

SANTO ÉS TU SENHOR

- ré Ré⁷ sol
1. Santo és tu, Senhor, e Deus do Universo,
Dó⁷ F á
Aquele Deus que guia a nossa vida
Sib sol mi
Pelos caminhos da justiça e paz,
Lá⁷ ré
Levando os homens todos à unidade.
2. Santo és tu, Senhor, Amigo e Pai dos homens
Aquele Deus que agora vai dizer:
Eu sou o amor e quero o amor na terra
A transformar e alimentar meu povo.
3. Santo és tu, Senhor, no Cristo que ensinou
Que os homens todos devem ser irmãos
E que a justiça ainda aqui na terra
Precisa ser segundo o Evangelho.
4. Santo, pra sempre Santo és tu, Senhor
de nossa história.
A ti, louvor e toda honra e toda glória
Agora e sempre e por toda a eternidade
E a todos nós a comunhão no teu amor.

ELES QUERIAM UM GRANDE REI

Mi Lá
 Eles queriam um grande rei
 que fosse forte e dominador
 e por ^{dó#}isso não ^{fá#}creram nele
 e mataram o Salvador: /
 Si⁷ Mi

1. Mi Si⁷
 Quanto surdos que escutaram
 Quantos cegos que enxergaram
 Quantos coxos que andaram
 Só eles que não enxergaram!
 Mi

2. Quantas pessoas de má vida
 Se converteram e acreditaram
 No que viram e ouviram
 Só eles que o rejeitaram.

3. Quantos vinham lhe escutar
 E escreviam para não esquecer
 Que falava brilhantemente
 Como a luz do amanhecer.

4. Jesus Cristo aceita o homem
 Que se entrega inteiramente
 Não aquele apegado ao mundo
 Que hora é frio, outra hora é quente.

5. Os homens seguiram a lei
De Moisés e Abraão
Só não creram que Jesus Cristo
Veio trazer a salvação.
6. Jesus Cristo é o Rei dos reis
Seu mistério é muito profundo
O seu Reino é lá do céu,
Não o reino daqui do mundo.

CERTEZA NA FRENTE

mi lá Ré mi
Certeza na frente, a história na mão,
lá Ré mi
em Cristo Jesus, nossa libertação.

lá
Nosso Deus é o Deus da esperança
Ré Sol
que avança sempre à frente de seu povo.
lá Ré mi
É ele que nos leva a caminhar.

Ele está no meio de nós
Ele é o Deus da verdade
Que clama por justiça e liberdade.

Alimentados na mesa do Senhor
Assim podemos caminhar de novo
Seguindo a Deus que vai à frente de seu povo.

MIGRANTE

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual
 espoliado pelo lucro e ambição do capital
 do poder do latifúndio, enxotado e sem lugar
 já não sei pra onde andar . . .
 da esperança eu me apego ao mutirão.

Refrão: Quero entoar um canto novo de alegria
 ao raiar aquele dia
 de chegada em nosso chão!

Com meu povo celebrar a alvorada
 minha gente libertada!

Lutar não foi em vão!

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor
 e Jesus se fez do pobre solidário e servidor.
 Os profetas não se calam, denunciando a opressão,
 pois a terra é dos irmãos!
 E na mesa igual partilha tem que haver.
3. Pela força do amor o universo tem carinho
 e o clarão de suas estrelas ilumina o meu caminho.
 Nas torrentes da Justiça meu trabalho é comunhão,
 Arrozais florescerão . . . e em seus frutos
 liberdade colherei!

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

si Ré mi si
Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz

mi Sol si
Onde houver ódio que eu leve o amor

mi Sol si
Onde houver ofensa que eu leve o perdão

Ré Lá si
Onde houver discórdia que eu leve a união

Ré mi si
Onde houver dúvida que eu leve a fé

mi Sol si
Onde houver erro que eu leve a verdade

mi Sol si
Onde houver desespero que eu leve a esperança

Ré Lá si
Onde houver tristeza que eu leve a alegria

Ré mi si
Onde houver trevas que eu leve a luz.

Ré mi
Ó Mestre, fazei que eu procure mais

Ré Fá# si
consolar que ser consolado,

Sol Ré Lá
Compreender que ser compreendido,

Ré Lá si
Amar que ser amado,

Fá si
Pois é dando que se recebe.

Sol Ré Lá
É perdoando que se é perdoado

Ré mi Ré
E é morrendo que se vive

si mi si Fá si
para a vida eterna.

HOSANA – HEY

Sol
Hosana Hey! Hosana Há!
R é⁷
Hosana Hey! Hosana Hey! Hosana Há! Sol

1. Sol Ele é o Santo, é o Sol⁷ Filho de Maria, Dó
é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. R é⁷ Sol
2. Vamos a ele com as flores dos trigais,
com os ramos de oliveiras,
com alegria e muita paz.
3. Ele é o Cristo, é o unificador,
é hosana nas alturas, é hosana no amor.
4. Ele é a alegria, é a razão do meu viver,
é a vida de meus dias,
é o amparo no sofrer.

TU NÃO NASCESTE AMIGO . . .

Sol
Estr.: Tu não nasceste amigo
Dó R é
para estar triste – larala la la . . .
Mesmo que chova em teu
Sol
coração – laralala . . .

1. Todos nós temos / ^{Do} um compromisso /
^{Ré⁷} de lutar sempre / ^{Sol} pela justiça.
2. Como podemos / estar alegres
 se há crianças / que morrem de fome.
3. Somente a guerra / violência e sangue
 destroem toda / nossa alegria.
4. Como podemos / seguir calados
 Se nosso povo / sofre injustiças.
5. Nunca estaremos / todos contentes
 Se nos educam / em moldes velhos.

BENDITO DO BOM JESUS DA POBREZA

Mi dó# fá# Si⁷ Mi Lá Mi
 Bendito louvado seja, meu bom Jesus da pobreza

Se os pobres não trabalharem, os ricos
 não têm nobreza.

Era um pobre paciente, mas rico de coração.

Trabalhava nesta terra, vivia na união.

Era um homem muito rico, riqueza ele quer ter.

Se ele for lá pros infernos, nada disto
 vai valer.

O que vale neste mundo é amar a Deus e a
 pobreza.

Quem se une com o irmão está com toda a
 riqueza.

Ofereço este bendito ao Senhor que está
 na cruz.

Que acompanha a pobreza até chegar a Jesus.

PALAVRA

^{mi} Palavra não foi feita para dividir ^{Si⁷}
ninguém, / ^{mi} Palavra é uma ponte onde o
^{lá Si⁷} ^{mi} ^{lá Si⁷} ^{mi}
amor vai e vem, onde o amor vai e vem.

1. ^{lá} Palavra não foi feita para dominar, ^{mi}
^{lá} ^{Ré} ^{Sol}
destino da palavra é dialogar,
^{fá} ^{Si⁷} ^{mi}
palavra não foi feita para a opressão,
^{Si⁷} ^{mi}
destino da palavra é a união.
2. Palavra não foi feita para a vaidade,
destino da palavra é a eternidade,
palavra não foi feita pra cair no chão,
destino da palavra é o coração.
3. Palavra não foi feita para semear
a dúvida, a tristeza e o mal-estar,
destino da palavra é a construção
de um mundo mais feliz e mais irmão.

POVO JOVEM

1. ^{Lá} ^{Ré} ^{Mi} ^{Lá}
Povo jovem, todos precisamos de união.
^{Mi} ^{Ré} ^{Mi} ^{Lá}
Lutar e lutar sempre até alcançar libertação.
^{Ré} ^{Mi} ^{Lá}
A estrada é muito longa, precisamos caminhar,
^{Ré} ^{si} ^{Mi⁷} ^{Lá}
/ : Um mundo justo e novo vamos todos recriar : /

Lá Mi Lá
/ : Desperta, desperta, é hora de caminhar! :/

Ré Mi⁷ Lá
/ : Vamos lutar e construir,

Ré Mi Lá
Chega de viver oprimido :/

2. A força adormecida que o jovem tem por dentro
Desperta e se agiganta com a dor e o sofrimento
Grito de liberdade no silêncio e mutirão,
/ : O sangue é a semente que une a Cristo e aos irmãos. :/
3. No campo e na cidade o povo vive a opressão
Porém dentro do homem cresce firme a convicção:
Presente em nossa história Cristo é o libertador,
/ : Erguendo a bandeira da justiça e do amor :/

ALEGREI-ME

Salmo 122.1

Mi Lá Mi
1. Alegrei-me, quando me disseram:

Vamos, vamos à casa do Senhor.
Si⁷ Mi

Lá Mi
2. Alegrei-me, quando me disseram:

Vamos, vamos à casa do Senhor.
Si⁷ Mi

Lá Mi
3. Alegrei-me, alegrei-me, quando me disseram:

Vamos à casa do Senhor!
Si⁷ Mi

DIZEI AOS CATIVOS

Estrilho:

^{mi} ^{lá} ^{mi}
 Dizei aos cativos: "saí!"

^{Mi⁷} ^{lá}
 Aos que 'stão nas trevas:

"Vinde à luz"!

^{Ré} ^{Sol}
 Caminhemos para as fontes.
^{Si⁷} ^{mi}
 É o Senhor que nos conduz.

^{lá}
 1. Foi no tempo favorável

^{Ré} ^{Sol}
 Que eu te vi, te escutei.

^{Dó} ^{lá}
 No dia das salvação

^{Si⁷} ^{mi}
 Socorri-te e ajudei.

^{lá}
 2. Não terão mais fome e sede,

^{Ré} ^{Sol}
 Nem o sol os queimará.

^{Dó} ^{lá}
 O Senhor se compadece,

^{Si⁷} ^{mi}
 Qual pastor os guiará.

3. E assim te guardarei,
 Te farei mediador
 D'aliança com o povo
 Serás seu libertador.

4. Pelos montes, pelos vales
 Passarão minhas estradas,
 E virão de toda parte
 E encontrarão pousada.

EU ME VIRO PRA TODOS OS LADOS

1. Eu me viro pra todos os lados
 Perguntando quem quer me ajudar,
 Mas eu sei quem tem pena de mim:
 É quem fez esta terra e o céu.
2. Tu não vais tropeçar nos caminhos,
 Quem te guarda está sempre acordado,
 Pois não pode dar nem um cochilo
 O vigia do povo de Deus.
3. O Senhor fica sempre ao teu lado
 Te guardando com todo cuidado
 Pra que o sol não te queime de dia
 Nem a lua te ofenda de noite.
4. Ele vai te livrar dos desastres,
 Ele sempre te afasta dos males.
 Te protege na ida e na volta
 Toda hora sem nunca faltar

EM JERUSALÉM

1. Em Jerusalém prenderam Jesus, o meu Salvador
 Cuspiram na face e a força do braço o chicoteou.

Estríb: Como sofreu o meu Redentor
 Foi sobre o madeiro que crucificaram
 o meu Salvador.

2. Soldados romanos trouxeram uma cruz
 Meu Senhor levantou
 Por todas as ruas daquela cidade,
 Meu Senhor arrastou.

3. E quando chegaram ali no Calvário,
 deitaram Jesus.
 De braços abertos, no grande madeiro,
 em forma de cruz.

4. E sobre seus pés e sobre suas mãos
 Os grandes cravos pregaram;
 O meu Salvador entre dois ladrões
 eles levantaram.

5. Soldado romano seu lado esquerdo
 com a lança furou;
 O fiel da amargura na boca do mestre
 ele colocou.

Estríb. Final. Foi feito assim ao meu Redentor.

Depois de três dias de dentro do túmulo ele ressuscitou

NÃO É JUSTO

- Mi Si⁷ Mi
1. Não é justo e é pecado ter demais como tu tens,
 se trabalhas quase nada e sacias-te de bens.
 Lá Si⁷ Mi
 F um irmão que se consome e que trabalha muito mais
 dó# fá# Si⁷ Mi
 passa o dia tendo fome, porque um outro tem demais.
2. Tu dirás que não tens culpa de nasceres na riqueza.
 Não tens culpa de esse outro estar vivendo na pobreza.
 E que tu ficando pobre quase nada mudaria
 que, se todos fossem pobres, o país regrediria.
3. Em momentos mais ousados tu respondes com dureza
 e te mostras irritado com quem fala de pobreza.
 Que se os pobres trabalhassem como os ricos trabalharam
 talvez eles se arranjassem como os ricos se arranjaram.
4. Acontece que há pobres que se matam pela vida
 e recebem de salário o que tu gastas em bebida
 e o que gastas em cigarro, festas, roupas, diversão,
 quem te serve não recebe nem sequer pra leite e pão.
5. Não é justo e é pecado esbanjar no dispensável
 quando aqueles que te ajudam levam vida miserável.
 É melhor fazeres isto com ternura de cristão
 pra não teres de fazê-lo pela dura imposição.
6. A escada que tu sobes é a mesma que tu descas.
 Quem subiu pisando os outros os encontra no regresso.
 Não te esqueças que Jesus falou tudo isto e muito mais.
 Se o dinheiro te escraviza, no seu céu não entrarás.

QUANDO O MUNDO SE VIVIFICAR.

Lá Ré Lá
 Quando o mundo se vivificar
 e der ao Cristo primeiro lugar
 Ré si Mi
 Lá Ré Mi Lá fa#
 então haverá paz.
 Ré Si Mi Lá Mi
 Os homens irão se unificar com a terra,
 Lá Ré Mi Lá
 as estrelas entre si e com o Pai.
 fa# si Mi
 Seremos um só povo, uma só vida,
 do#
 e um só amor.
 fa# si Mi
 Teremos um só Deus, um só amigo,
 Lá
 um só pastor.
 Si Mi Lá
 Enfim se viverá para adorar e pra cantar.
 fa# Si
 La - iá ia - iá, la - iá, la - iá, la - iá,
 Mi Lá
 la - iá, la - iá.

TEM COMPAIXÃO DESTE POVO

1. Sol Dó
 Tem compaixão deste povo, Senhor
 Ré⁷ Sol
 Necessitado de paz e de amor
 mi
 Ele tem fome e precisa viver
 Lá Si⁷ Ré⁷ Sol
 Se o despedires, vai desfalecer.

mi Sol Ré⁷ mi
 Estrib. Abençoa este pão, que um menino vai doar.
 Dó Sol Ré⁷ Sol
 Alimente a multidão este pão que eu ofertar.

2. Muitos de nós poderão ofertar.
 o seu amor e o povo salvar.
 Se no egoísmo os meus dons retiver,
 perde o sabor todo o pão que eu não der.
3. Nossa resposta o Senhor vai pedir
 tomar o pão, bendizer, repartir.
 E outra vez Deus vai multiplicar
 de mão em mão, este pão que eu doar.
4. Toda fraqueza do irmão que eu notar
 é o momento de Deus de eu salvar.
 O seu milagre vai acontecer
 e a alegria do irmão vai nascer.

A VIDEIRA

Sol
 Eu sou a Videira, vocês são os ramos
 mi lá Sol Ré⁷
 é meu pai é o agricultor (bis)

1. Vocês ficam livres, unidos a mim,
 lá Ré⁷ Sol
 Se unidos aos outros ficarem assim.
2. Comigo só vai quem vai com o irmão.
 Trabalho seguro é só na missão.
3. Meu jeito é um só, é o jeito do irmão
 Quem faz jogo sujo não está com Deus não
4. Unidos ao Pai, unidos ao irmão,
 Nós conseguiremos a libertação!

DA CEPA BROTOU A RAMA

Refrão: Da cepa brotou a rama

Da rama brotou a flor.

Da flor nasceu Maria,

De Maria, o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará
De saber, de entendimento este espírito será
De conselho e fortaleza, de ciência e de temor
Achará sua alegria no temor de seu Senhor.
2. Não será pela ilusão, do olhar, do ouvir dizer
Que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer
Mas os pobres desta terra com justiça julgará
E dos fracos o direito, ele é quem defenderá.
3. A palavra de sua boca, ferirá o violento
E o sopro dos seus lábios, matará o avarento
Da ciência do Senhor, cheio o mundo estará
Como o sol inunda a terra, e as águas enchem o mar.
4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro
Coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro
A comer o mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão
Por um menino guiados, se confraternizarão.
5. A inveja, a opressão, entre os irmãos acabará
E a comunhão de todos, o inimigo vencerá.
Poderosa mão de Deus fez no Egito o mar secar.
Para o resto do seu povo um caminho abrirá.

6. Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá
 Sua mão libertadora, pra seu povo resgatar.
 Estandarte para os povos o Senhor levantará.
 A seu povo, a sua Igreja, toda terra acorrerá.

SÓ NO SILÊNCIO

Ré Lá⁷
 Só no silêncio Deus se revela a você
 Só no silêncio que entendemos por que Ré
 é importante calar Lá⁷
 para encontrarmos a paz. Ré Ré⁷

Sol sol Ré si
 / : Agora é hora de silêncio interior
 de deixar Cristo falar mi Lá⁷
 sua mensagem de amor :/ Ré Ré⁷

É fácil encontrar-se com Deus
 é só saber silenciar
 em tudo ele se faz presente
 até no barulho do mar.

No céu imenso e azul
 no abraço da amizade
 na lágrima e no sorriso
 num gesto de humildade!

VEM MEU IRMÃO

1. ^{Sol⁷} ^{Dó} ^{mi} ^{lá}
 Vem, meu irmão, a gente unida vai mudá . . .
^{ré} ^{Sol} ^{Dó}
 Esta terra vai sê nossa e ninguém mais vai tirá
^{Sol⁷} ^{Dó} ^{mi} ^{lá}
 Tem precisão de se instruir os companheiro
^{ré} ^{Sol⁷} ^{Dó}
 Que suando o dia inteiro nem tem tempo pra pensá

Estrilho:

- ^{Do⁷} ^{Fá} ^{Sol} ^{mi}
 Meu Deus do céu, ai que tristeza vive agora neste chá
^{ré} ^{Sol⁷} ^{Dó}
 Que dava gosto de vê a nossa prantação
^{Dó⁷} ^{Fé} ^{Sol} ^{mi} ^{lá}
 Agora gente só vê nossos fiinho adocê
^{ré} ^{Sol} ^{Dó}
 Num cresce nada, é judiação se vê!
^{Sol⁷} ^{Dó}
 Sangue da gente vai pros bezerro crescê.

2. Em nossa casa os fiinho só têm fome
 E os trem que a gente come nem dá pros fio criá.
 Olha seu moço, vê as mãos que tá doída
 Trabaiano toda a vida pros rico podê folgá.
3. Mas Jesus disse que esta gente ego ísta,
 Tá inscrita numa lista com as conta pra ajustá
 E todo home que não vê os inocente
 Nem a terra, boi, semente, que ele tem vai ajudá.
4. Juntando as força da gente que é oprimida
 Pode salvá mesmo a vida do que qué nos explorá.
 E todo povo que só pensa em opressão,
 já nem pode ser irmão, pra junto mais nós andá.

LIBERTAÇÃO

1. Minha alegria é saber que um dia
 Todo este povo se libertará,
 ./ . Pois Jesus Cristo é Senhor do mundo
 Nossa esperança realizará ./ .
2. Pois Jesus manda libertar o povo
 E ser cristão é ser libertador.
 ./ . Nascemos livres pra crescer na vida,
 Não pra ser pobre nem viver na dor ./ .
3. Libertação se alcança no trabalho,
 Mas há dois modos de se trabalhar:
 ./ . Há quem trabalha escravo do dinheiro
 E quem procura o mundo melhorar ./ .
4. Passa na vida tanta coisa errada
 E o povo pensa em desanimar,
 ./ . Mas quem tem fé, sabe que está com Cristo
 Tem esperança, força pra lutar ./ .
5. Ano após ano o tempo vai passando
 E a gente espera a libertação
 ./ . Se a gente luta, ela vai chegando,
 se a gente pára, ele chega, não ./ .

PRÉDIO DE AMOR

1. ^{Mi} Meus amigo lá da roça e todos trabalhador ^{Si⁷}
 das suas mãos calejadas, também ^{Lá} sinto a mesma ^{Mi} dor.
 Hoje moro na cidade, mas eu sou um lavrador. ^{Mi⁷} ^{Lá}
 quero fazer um convite para todo construtor. ^{lá} ^{Mi} ^{Mi}

2. Quero construir um prédio para morar
 todos irmão, / quero um bom
 material pra fazer esta construção,
 quero uma base bem firme começada
 neste chão, / o concreto de amor,
 paredes de união.
3. As portas de confiança, pra não entrar
 falsidade, / ladrilhado de alegria, azulejos de
 bondade, / estucado de carinho, iluminado de
 amizade, / as pinturas pra ser feita todas de
 felicidade.
4. Os vitrô pra serem feitos, todos de bom
 coração, / as cortinas de sorriso pra dar
 mais inspiração. / O telhado de justiça
 pra não ter perseguição, / pra quando
 vier a chuva, não molhar nosso colchão.

GRITA, MEU POVO

^{Sol}
 Refrão: Grita, meu povo, grita ^{lá}
^{Ré⁷} ^{Sol}
 como grita o profeta Amós,
^{mi} ^{Fá} ^{Dó}
 porque este mundo inteiro
^{lá} ^{Ré⁷} ^{Sol}
 precisa de tua voz.

- ^{Dó}
 1. Grita, meu povo, grita
^{Ré⁷} ^{Sol}
 como grita o profeta Oséias
^{lá}
 / : grita com força e garra
^{Ré⁷} ^{Sol}
 balançando a platéia (bis).
2. Assim não pode mais ser
 assim não pode ficar
 / : mas se Deus te chama hoje
 não podes te recusar (bis).
3. Você também é escolhido
 desde toda criação
 / : mas se Deus te chama hoje
 não deves responder: não (bis).

SENHOR, QUANTO MAIS CAMINHO

Lá Ré
Senhor, quanto mais caminho

Mi Lá
Mais vejo aumentar a estrada

Ré
Tropeço por entre espinhos

Mi Lá
Num campo onde foi calada

Mi Lá
A voz da libertação

Mi Lá
A voz da libertação.

Lá, lá, lá Lá Ré Mi Lá Mi⁷

Mas me ergo, não vou sozinho

Teu passos comigo vão

Na terra será plantada

A paz que nos é velada

Em cada fração do pão

Em cada fração do pão.

Lá, lá, lá . . .

Não posso ficar parado

Teu corpo me dá coragem

Teu sangue me traz a imagem

De tantos irmãos deixados

À margem da salvação.

À margem da salvação.

Lá, lá lá . . .

PIRÂMIDE

Mi Lá Mi
Na terra dos homens pensada em pirâmide

/ : Há poucos em cima e muitos na base :/
Si⁷ Mi

Na terra dos homens pensada em pirâmide

/ : Os poucos de cima esmagam a base :/
Si⁷ Mi

Mi⁷ Lá Mi
O povo dos pobres, povo dominado,

Que fazes aí, com ar tão parado?
Fá Si⁷ Mi

O mundo dos homens tem de ser mudado.
Lá Mi

Levanta-te, povo, não fiques parado!
fá# Si⁷ Mi

Na terra dos homens, pensada em pirâmide

/ : Viver não se pode, pelo menos na base :/

O povo dos pobres que vive na base

/ : Vai fazer cair a velha pirâmide :/

E a terra dos homens já sem a pirâmide

/ : Pode organizar-se em fraternidade :/

Ninguém é esmagado na nova cidade,

/ : Todos dão as mãos em viva unidade :/

ÍNDICE

A justiça	5
Alegrei-me	31
Amar como Jesus amou	22
A videira	37
Bênção	17
Bendito do bom Jesus da pobreza	29
Certeza na frente	25
Da cepa brotou a rama	38
Deus é meu amparo	11
Dizei aos cativos	32
Eles queriam um grande Rei	24
Em Jerusalém	34
Esse é o nosso Deus	1
Eu me viro pra todos os lados	33
Eu trilho a obscura estrada	4
Grita, meu povo	43
Há uma voz	15
Hosana — Hey	28
João Batista	20
Libertação	41
Migrante	26
Não é justo	35
O cântico do servo	6
O homem à imagem de Deus	2
Oração de São Francisco	27
Ó vinde vós os povos	9
Pai nosso	3
Palavra	30
Pela palavra	13
Pescador de homens	8
Pirâmide	46
Por isso é que eu canto	14

Por um pedaço de pão	18
Povo jovem	30
Prédio de amor	42
Quando meus braços abri	44
Quando o mundo se vivificar	36
Que estou fazendo?	16
Salmo 51	17
Santo és tu, Senhor	23
Se meu irmão estende a mão	12
Senhor, quanto mais carinho	45
Seu nome é Jesus Cristo	10
Só no silêncio	39
Tem compaixão deste povo	36
Testemunha	19
Tu não nasceste amigo	28
Vem meu irmão	40
Vem, Senhor	21
Vira vira	7

Uma publicação do



Paul
**Serviço de
Informação e
Material**

Secretaria Geral da Juventude Evangélica
Caixa Postal 14
93000 – SÃO LEOPOLDO – RS